

PROGRAMA RESUMO PROVISÓRIO

Quinta-feira, 24 de Setembro

06h.00 Check in de Partida

06h.15 Partida na UPP
Passagem (se necessário) pelas Rotundas de Santo Ovídio, do Pingo Doce-Feira e de Coimbra Sul
Pausa em Área de Serviço a definir

13h.00 Viana do Alentejo

Almoço Convívio e Visita Guiada
19h.00 Check-In no Hotel Francis ***, Beja
20h.00 Jantar convívio e resto de noite livre

Sexta-feira, 25 de Setembro

Pequeno Almoço no Hotel
09h.00 Partida do Hotel
10h.00 **Visita guiada Mértola**
13h.00 Almoço Convívio
Visita guiada Mértola (continuação)
17h.30 Regresso ao Hotel
20h.00 Jantar Convívio e resto de noite livre

Sábado, 26 de Setembro

Pequeno Almoço no Hotel
08h.00 Colocação da bagagem no BUS
08h.30 Partida do Hotel (BUS)
Visita guiada a Beja
13h.00 Almoço Convívio
Visita guiada Beja (continuação)
17h.00 **Partida de Regresso à Origem**
Pausa em Área de Serviço a definir
Passagem pelos locais da ida, em sentido inverso
23h.30 Chegada à UPP (Previsão)

VISITAS GUIADAS POR TÉCNICOS LOCAIS

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO
T 226098641 | 963874167 • secretaria@upp.pt
www.upp.pt
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

2026/ junho

NOTA INFORMATIVA

INSCRIÇÃO 360,00€ (Provisório) / Pax

IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

Pagamento: 120,00€ na inscrição e o restante até 01/09/2026.
Suplemento p/Quarto Single 50,00€ (capacidade limitada)

- A inscrição inclui:
 - Transporte em Autocarro de Turismo;
 - Alojamento no Hotel Francis ***, em Beja (2 noites em quarto duplo com pequeno-almoço);
 - Almoços (3 dias) e jantar de Quinta-feira e de Sexta-feira;
 - Visitas guiadas a locais e museus indicados no programa;
 - Seguro de viagem/Grupo (morte ou invalidez permanente: 18.000,00€, Despesas de tratamento e repatriamento: 2.000,00€).
 - Acompanhamento permanente da visita.
- As inscrições efetuadas após 25/08 são liquidadas pelo valor integral. A opção por quarto individual implica o pagamento do suplemento fixado, mesmo que a alteração aconteça no decorrer da visita. O lugar no BUS é atribuído pela ordem de pagamento do depósito mínimo.
- O Preço exclui tudo que não consta do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.
- A UPP reserva o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.
- O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa que preencha todas as condições requeridas para a Visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da Visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.
- A desistência ou anulação da inscrição até 31 de agosto dá direito a reembolso do valor pago. Após esta data, a desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso do valor pago, exceto se, conjuntamente, estiver garantido o número mínimo de 50 inscrições e o lugar chegar a ser reocupado.
- O participante obriga-se a comparecer na UPP 15 minutos antes da hora indicada para a partida e a falta de comparência à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, mas obriga ao pagamento integral da visita.
- A UPP reserva o direito de não concretizar a visita por condicionantes imprevistas ou na falta de 50 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.
- As visitas são feitas com percursos pedonais pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida no decorrer da Visita, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



**Universidade Popular
do Porto**

3 DIAS NO ALENTEJO

VISITA DE ESTUDO

24.25.26 SETEMBRO.2026

QUINTA, SEXTA E SÁBADO

**Cirandando pelos caminhos do
PATRIMÓNIO**

■ **BEJA**

A Pax Julia dos romanos.

■ **MÉRTOLA**

A viagem no tempo, na Vila Museu

■ **VIANA DO ALENTEJO**

O esplendor e harmonia do Alentejo



*Os sítios e as Gentes
O Património
A beleza natural
Os sabores e aromas*

UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Há tanto tempo...foi em 2007 que iniciamos este cirandar pelo Alentejo!

Pois é! Para o ano completam-se 20 anos! Uma bela idade...

Vamos passar 3 dias no Alentejo, nos caminhos do riquíssimo e diversificado património onde a arqueologia, a história e a arte marcam presença. Neste cirandar está desde logo a palavra «cultural» associada porque percorrer estes caminhos é conhecer nas suas diversas vertentes o enorme património de Viana do Alentejo, de Beja e de Mértola.

Depois, visitar o Alentejo é experimentar a riqueza dos aromas e o prazer da sua cozinha, que teve raízes na sobrevivência, com predominância do azeite, das ervas e do pão, mas onde os vinhos, os queijos e os enchidos completam uma vivência perfeita.

Como nos anos anteriores, um apelo:

Seja alentejano de corpo e alma por 3 dias!



VIANA DO ALENTEJO

Viana do Alentejo, pitoresca vila alentejana, única pela riqueza, beleza e diversidade do seu património, que quase parece ser um mostruário de épocas e estilos, com destaque para:

➤ **CONJUNTO ARQUITETÓNICO DO CASTELO**, classificado como monumento nacional desde 1910 o conjunto arquitetónico do Castelo é composto pela estrutura amuralhada e por um conjunto de espaços religiosos que se encontram no seu interior: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Anunciação, pela Igreja da Misericórdia, pela Capela de Santo António e pela antiga capela de Nossa Senhora da Assunção, hoje convertida no centro de interpretação para o conjunto.

➤ **NÚCLEO MUSEOLÓGICO**, instalado nos antigos Paços do Concelho, em sala que outrora albergaram a prisão concelhia. A exposição incide no património arqueológico recolhido no concelho, ficando-se a conhecer a ocupação do território, nos últimos 5 ou 6 milénios, nomeadamente como viviam os seus habitantes, o que faziam e como eram os seus habitats.

➤ **"MEMÓRIAS DAQUI E D'ALÉM"**, de MANUEL ÁGUA MORNA, exposição que agrega três coleções de escultura em madeira que salientam o modo de vida alentejano em contexto de exploração agrícola, nomeadamente a organização dos espaços que a compunham e onde é adicionada toda uma componente etnográfica e social, a organização dos trabalhos do campo, as hierarquias estabelecidas dentro das herdades, as indumentárias, os equipamentos agrícolas e os maneirismos sociais.

➤ **SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA D'AIRES**: O aparecimento de uma imagem de Nossa Senhora dentro de um pote de barro a um lavrador da região, tido como um evento milagroso, deu origem à construção da ermida quinhentista no séc. XV. No séc. XVIII, por ocasião da peste em Évora, os habitantes da cidade prometeram à Senhora d' Aires um grandioso edifício caso a peste terminasse. A partir de 1744, construía-se o majestoso Santuário, com traça barroca, e cujas obras só foram terminadas em 1804.



A fachada principal é a parcela mais monumental, com o corpo central amplamente decorado, flanqueado por duas torres, já de feição rococó.

Uma viagem no tempo ao reencontro do passado daquela que foi outrora conhecida como o último porto do Mediterrâneo. Na antiga "Mirtolah muçulmana" a arqueologia, história e natureza marcam presença. Mas há também pedaços de história mais recente, como a que ficou depois da reconquista cristã. Em Mértola, a cada passo surge história, em cada rua há um vestígio do passado. Ao cirandar pelo circuito urbano da Vila Museu é possível encontrar pontos de grande interesse cultural e arqueológico, com destaque para:



➤ **BASÍLICA PALEOCRISTÃ**, sob o invólucro despojado de um moderno edifício, ocultam-se as ruínas de uma grande basílica paleocristã;

➤ **CASTELO**, ocupando o local de antigas construções romanas e de um pequeno bairro fortificado de época islâmica, o castelo domina todo o povoado.

➤ **ACRÓPOLE ROMANA / BAIRRO ISLÂMICO / ALCÁÇOVA**, interrompendo a vertente norte da encosta do Castelo, o possível *forum* da cidade romana cria uma plataforma artificial, suporte do mais imponente conjunto monumental da velha Myrtilis.

Toda esta antiga praça pública assentava numa galeria subterrânea - o criptoportico - com cerca de 30 metros de comprimento e 6 de altura que serviu de armazenamento alimentar e mais tarde de cisterna. Em época islâmica, no decurso dos séculos XI e XII, toda esta zona é ocupada por um bairro habitacional que, depois da conquista cristã de 1238, é completamente arrasado e transformado em cemitério. Entre os locais de maior interesse conta-se um importante batistério do século VI, na altura rodeado por um belo conjunto de mosaicos policromos de que restam alguns fragmentos significativos.

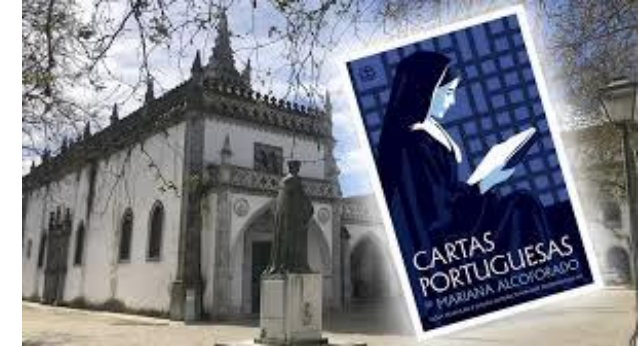
➤ **ANTIGA MESQUITA**, inserida diretamente no recinto da acrópole e integrando-se no seu circuito monumental, ergue-se a Igreja matriz onde teria existido um templo romano e depois paleocristão e onde, em finais do século XII, foi construída de raiz uma mesquita;

➤ **PERCURSO DA BEIRA-RIO**, saindo pela Porta da Ribeira em direção ao rio e partindo das antigas muralhas romanas alinham-se ainda imponentes os pegões de um pontão que dava acesso em época tardoromana à **Torre do Rio**. Pela sua técnica construtiva e funções, é um monumento único no nosso país.



Fundada provavelmente no tempo de Júlio César, o seu nome ficaria ligado aos desejos de pacificação nesta parte do império. Dos romanos, receberia por isso o nome de «**Pax Julia**». Aquando da invasão dos Mouros no século VIII, foram construídas ruas calcetadas e a magnífica arquitetura que permaneceu até aos dias de hoje. Também conhecida pela capital do Visigótico em Portugal, ergue-se no topo de uma colina, dominando a vasta planície dourada que se estende aos nossos olhos, até se perder de vista. Cirandando no núcleo central da cidade, merece referência:

➤ **MUSEU REGIONAL RAINHA D. LEONOR** está instalado no convento de Nossa Sra. da Conceição, onde Soror Mariana Alcoforado das célebres «**cartas portuguesas**», terá vivido momentos ardentes de uma história de amor;



➤ **NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SEMBRANO** Integra um conjunto de estruturas arqueológicas, que possibilita uma viagem através dos cerca de 2.500 anos de história da cidade de Beja. Ali pode admirar um **painel de azulejos da autoria do artista plástico Rogério Ribeiro**;

➤ **PRAÇA DA REPÚBLICA**, com a igreja da Misericórdia, edifício pouco convencional, renascentista e único no país, o Pelourinho e edifícios e arcadas manuelinas, define o centro da cidade;

➤ **HOSPITAL DA MISERICÓRDIA** mandado construir em 1490 por D. Manuel, Duque de Beja, que integra a **CAPELA DE Nª Sª DA PIEDADE** cujo interior é revestido de talha dourada, sendo de realçar o altar-mor e as grandes telas de escola italiana; e o **MUSEU DA FARMÁCIA**, que integra equipamentos médicos, instrumentos cirúrgicos, medicamentos e compostos químicos, assim como mobiliário de farmácia que data na sua maioria do século XVIII e XIX.

➤ **CASTELO DE BEJA**, construído sobre fundações romanas, nos finais do século XIII, com a sua torre de menagem de 40m, mantém-se intacto desde a era românica e mantém viva a memória das lutas para conquistar esta zona do país;

➤ **CENTRO DE ARQUEOL. E ARTE / MUSEU JORGE VIEIRA** situado no núcleo histórico da Cidade apresenta a valiosa coleção de desenhos e de esculturas doadas ao município de Beja pelo escultor, um dos maiores escultores portugueses do século XX.

GASTRONOMIA:

A Gastronomia faz parte do Património Cultural Português e da matriz da Identidade Alentejana. Comer, beber e petiscar são rituais, formas de conviver, de receber, de celebrar dos alentejanos. E esta realidade confere um sabor muito especial à descoberta da gastronomia e dos vinhos.

LEMBRE-SE QUE NOS ANOS ANTERIORES OS LUGARES ESGOTARAM RÁPIDAMENTE... INSCREVA-SE JÁ!